



APRESENTAÇÃO





Apresentação

Fábio Lopes Alves, Samuel Klauck

Prof. Dr. Fábio Lopes Alves

Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Sociedade, Cultura e Fronteiras

Coordenador

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Brasil

Prof. Dr. Samuel Klauck

NAPI Desenvolvimento Sustentável da Região Trinacional 2020-2040

Coordenador Geral

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Brasil

É com imensa satisfação que apresentamos o livro *Desenvolvimento sustentável da Região Trinacional do Iguaçu: discursos, interfaces, disputas e conquistas*, organizado pelas professoras Solange Bonomo Assumpção, Cecília Maria de Moraes Machado Angileli, ambas da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - Brasil, Lila Voeffrey, do Instituto Tecnológico Iguaçu e do Instituto Superior de Formação Docente - Argentina, e Débora da Silva Lobo, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Brasil.

Esta obra, em sintonia com os princípios que fundamentam os NAPIs – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação, traz significativa contribuição às discussões sobre o desenvolvimento sustentável na região da tríplice fronteira entre o Brasil, o Paraguai e a Argentina. Fruto da produção de conhecimento em rede colaborativa e interdisciplinar, apresenta alternativas e estratégias para o desenvolvimento paranaense. O NAPI Desenvolvimento Sustentável da Região Trinacional 2020-2040 foi criado com os objetivos de prover pesquisas e inovações que subsidiem o Estado do Paraná na tomada de decisão para o desenvolvimento de setores estratégicos da Região Trinacional e de indicar soluções viáveis aos desafios da transição para a sustentabilidade regional. Para isso, prima pela construção de um ambiente de pesquisa-ação dinâmico e colaborativo entre academia e instituições territoriais (Argentina-Brasil-Paraguai), considerando particularidades e demandas emergentes, a fim de contribuir com a construção de conhecimento técnico e crítico a respeito do desenvolvimento sustentável da Região Trinacional.

O livro é resultado da ação conjunta de uma rede de pesquisadores e pesquisadoras internacionais, composto por 14 capítulos, distribuídos em três (3) eixos: Cooperação internacional para a promoção do desenvolvimento sustentável da Região Trinacional do Iguaçu; Contextos sustentáveis para a biodiversidade e a



Apresentação

Fábio Lopes Alves, Samuel Klauck

diversidade da Região Trinacional do Iguazu; Desenvolvimento com justiça ambiental e social da Região Trinacional do Iguazu.

A publicação reúne 52 pessoas, entre pesquisadores, pesquisadoras e alguns agentes do território, de diferentes nacionalidades (argentina, brasileira, espanhola, francesa e paraguaia), oriundas de diversas áreas do conhecimento e de múltiplas instituições com vários níveis de formação acadêmica. O fio condutor desta obra e que, por sua vez, une os textos, os intelectuais e as intelectuais que os assinam, é o aprofundamento de análises, em perspectiva interdisciplinar, que singularizam o desenvolvimento sustentável na Região Trinacional do Iguazu.

A obra traz, no conjunto, reflexões resultantes do trabalho de pesquisadores e pesquisadoras que atuaram direta ou indiretamente no citado projeto. São frutos da integração e de debates construídos em eventos organizados pelo NAPI no decorrer dos anos 2020 e 2021; a saber: i) workshops (*Des*) *Integração sustentável e a Metrópole Trinacional em perspectiva face à Covid-19 e Apresentação dos pontos fortes da rede com destaque à multissetorialidade e à multidisciplinaridade*; ii) encontros com seis especialistas de três setores diferentes – público, terciário e produtivo – com o objetivo de organização das ações da rede; iii) seminários *Governança, Retomada Econômica e Planejamento Territorial*. A partir desses eventos, foram desenhadas linhas de pesquisa consideradas como essências, a exemplo do *Planejamento Territorial Sustentável e Sociedade e Meio Ambiente*.

Vale destacar que, em adição a esse circuito de construção de conhecimento colaborativo, a abordagem das pautas relevantes à Região Trinacional foi enriquecida com estudos que se estendem além da delimitação do território, mas que guardam correlação com ele, como é o caso dos projetos “Desenvolvimento Transfronteiriço Brasil-Paraguai” e “Análise dos impactos do trecho ferroviário de Cascavel à Foz do Iguazu”, acolhidos no plano de trabalho do NAPI. Disso resulta uma publicação que agrega capítulos com uma diversidade de recortes, quadros teóricos e análises, que é unificada em torno do esforço da rede colaborativa para a compreensão do sentido e dos desafios do Desenvolvimento Sustentável, eixo central deste livro.

No Prefácio, o professor Miguel Ángel López, da Universidad Nacional de Misiones (Argentina), nos convida a refletir sobre um território intercultural e diverso que ele apresenta como desafiador, potencial e apaixonante. Como um agente histórico que tem pautado por décadas o desenvolvimento sustentável da Região Trinacional, López destaca a necessidade de efetivas propostas de aplicação que



Apresentação

Fábio Lopes Alves, Samuel Klauck

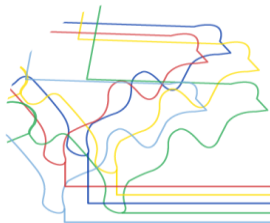
tenham como base as especificidades dessa Região, considerando os seus aspectos políticos, sociais, ambientais, econômicos e territoriais.

No primeiro capítulo, “Educar para planejar e planejar para educar: o caso a Região Trinacional do Iguaçu”, com base em estudos territoriais realizados nos últimos sete anos na Região Trinacional do Iguaçu, as autoras problematizam a interferência de agentes líderes representantes do setor privado na elaboração de planos territoriais, gerando o comprometimento da ação (e reação) de gestores, gestoras, técnicos, técnicas e da própria população dessas localidades quanto ao entendimento de seu território e a participação no processo de escolhas mais sustentáveis, do ponto de vista social, econômico e ambiental. Finalizam suas reflexões apresentando o planejamento territorial como processo educativo e participativo que pode ser uma alternativa viável para a superação do analfabetismo territorial, para a redução das desigualdades sociais e para o enfretamento da injustiça ambiental.

No segundo capítulo, intitulado “Organizações transfronteiriças e a governança para o desenvolvimento sustentável de regiões de fronteira”, o autor apresenta uma discussão sobre as estruturas de governança de organizações transfronteiriças. Para tal, analisa dois casos de diferentes iniciativas de organizações transfronteiriças localizadas na Tríplice Fronteira entre a Argentina, o Brasil e o Paraguai. Com isso, aprofunda a compreensão de estruturas de governança e suas variações, sob uma perspectiva de redes.

No terceiro capítulo, nomeado “Desenvolvimento regional transfronteiriço: desafios da saúde e Educação”, os autores e as autoras demonstram a importância das relações cotidianas nas áreas da Educação e da Saúde, focando a interdependência, os desafios e as perspectivas para as cidades componentes da Região Transfronteiriça Brasil-Paraguai. A pesquisa concentrou-se nos agentes da cidade brasileira de Foz do Iguaçu, cujos fluxos de serviços são afetados pela demanda da população residente nas cidades paraguaias de Ciudad del Este, Presidente Franco e Hernandarias.

No quarto capítulo, em “Hacia la gobernanza ambiental trinacional: el papel del Departamento de Alto Paraná en la implementación de la agenda 2030”, o autor e a autora problematizam os resultados preliminares de pesquisa que analisa a implementação da agenda 2030 no Departamento de Alto Paraná no Paraguai. O texto demonstra a necessidade de maior integração entre os atores locais visando à construção de uma agenda transfronteiriça para a territorialização dos objetivos de



Apresentação

Fábio Lopes Alves, Samuel Klauck

desenvolvimento sustentável, a fim de superar os desafios comuns compartilhados pela dinâmica fronteiriça interdependente que une o Oeste do Paraná e o Departamento do Alto Paraná.

No quinto capítulo, cujo título é “Reflexões biopolíticas sobre a multidimensionalidade da pobreza em Foz do Iguaçu e o tráfico de pessoas com fins de adoção”, as autoras discutem a política e o biopoder local diante do tráfico humano, com especial enfoque nas adoções irregulares e na vulnerabilidade social na região da tríplice fronteira, entre as cidades de Foz do Iguaçu, Ciudad del Este e Puerto Iguazú. Ao elencar alguns dos fatores antropológicos, históricos e culturais de favorecimento e do recrutamento de vítimas, inclusive por questões humanitárias, o texto indica que o panorama de adoção irregular necessita de atenção e de medidas administrativas sensíveis à situação transfronteiriça estudada.

No sexto capítulo, denominado “Impactos do racismo entre populações negras e indígenas na fronteira: comunidade Guarani Yryapu e grupo cultural Afoxé Ogún Fúnmilaiyó”, as autoras e os autores refletem criticamente a respeito da construção da racialização de corpos negros e indígenas na fronteira trinacional, tendo em vista as demarcações raciais para a sustentabilidade. Trata-se de uma revisão bibliográfica amparada em estudo de casos empíricos. Por meio de cuidadosa análise, são problematizadas duas comunidades, a saber: a área da reserva indígena Yryapu, em Puerto Iguazú (Argentina) e o Grupo Cultural Afoxé Ogún Fúnmilaiyó, em Foz do Iguaçu (Brasil). Entende-se que esses coletivos, como corpos políticos, em seu exercício político-sociocultural (e artístico), denotam práticas de sustentabilidade através de sua corporalidade racializada.

No sétimo capítulo, isto é, “Rol de la Agroecología en el desarrollo sostenible de la región trinacional”, as autoras e o autor analisam práticas agroecológicas na região fronteiriça entre a Argentina, o Brasil e o Paraguai (PY) e têm como objetivo encontrar um terreno comum para propor uma Rede Agroecológica Trinacional, bem como apontar fragilidades que possam se opor a ela. Para cada caso, descrevem o seu funcionamento e o percurso das políticas públicas que levaram à sua expressão territorial.

No capítulo oito, intitulado “Desenvolvimento econômico e relações de trabalho: breve histórico da cidade de Foz do Iguaçu”, a autora apresenta uma reflexão sobre os aspectos históricos da organização e do desenvolvimento econômico da cidade de Foz do Iguaçu, cotejados com a experiência social dos trabalhadores. O texto analisa três



Apresentação

Fábio Lopes Alves, Samuel Klauck

momentos considerados determinantes da organização e do desenvolvimento da cidade de Foz do Iguaçu, sendo o primeiro delineado pela dinâmica econômica da exploração extrativista e predatória da erva mate e da madeira; o segundo momento pela construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu; e o terceiro pela consolidação da atividade turística como principal expoente da organização econômica do município.

No capítulo nove, em “Teatro Barracão de Foz do Iguaçu: reinvenção e sustentabilidade na Região de Fronteira”, os autores e a autora problematizam a gestão cultural que desenvolve o Teatro Barracão de Foz do Iguaçu nesses 30 anos, como organização artística e comunitária no tempo. O estudo analisa informações obtidas em jornais locais e estaduais, arquivos do teatro e de sites de internet que mantêm registros da história recente do Paraná, em contraste com os documentos oficiais sobre aplicação de políticas públicas no Estado. O texto evidencia que o Teatro Barracão permite atender duas vertentes importantes para o município: manter-se aberto como organização comunitária de trabalho artístico permanente e reinventar-se na gestão de recursos públicos e privados para que seja um espaço autossustentável.

“Desenvolvimento econômico na faixa de Fronteira Sulbrasileira” compõe o décimo capítulo que, por sua vez, analisa o estágio de desenvolvimento econômico dos municípios fronteiriços do Sul do Brasil, entre 2005 e 2015. A autora e os autores estimaram um Indicador de Desenvolvimento Econômico Regional (IDER) utilizando variáveis sociais e econômicas dos municípios implicados. Os resultados mostraram que a localização dos municípios com menor IDER apresentam semelhanças locais e as variáveis que mais influenciaram foram o Produto Interno Bruto e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Além disso, constatou-se o fortalecimento dos polos microrregionais em detrimento dos municípios mais periféricos a esses polos.

No capítulo onze, cujo título é “Análise de eficiência dos portos do sul do Brasil no transbordo de granéis sólidos”, a autora e os autores analisam a eficiência técnica dos portos marítimos do sul do Brasil, por meio da Análise Envoltória de Dados (DEA), com enfoque no transbordo de granéis sólidos na faixa do cais para identificar possíveis ineficiências. Foram coletados dados secundários da Agência Nacional de Transportes Aquaviários, referentes ao período de 2016 a 2020. Os resultados mostraram as restrições de infraestrutura como fator determinante de ineficiência dos portos. Assim, instalações menores e com calado maior foram mais eficientes em relação à prancha média geral para o transbordo de granéis sólidos na faixa do cais.



Apresentação

Fábio Lopes Alves, Samuel Klauck

Essas ineficiências em infraestrutura portuária são refletidas nas áreas produtoras de grãos, como a região Trinacional do Iguçu.

No décimo segundo capítulo, isto é, “A nova Ferroeste: uma perspectiva para o desenvolvimento regional do oeste do Paraná-Brasil”, a autora e os autores problematizam os impactos econômicos da Nova Ferroeste e as suas possíveis relações entre os municípios do Oeste do estado Paraná, no Brasil, associadas ao desenvolvimento regional, por meio da análise de dados espaciais de área. Os resultados mostram a presença de regiões com características semelhantes entre si, de produção pecuária, produção de soja, produção de milho e valor bruto da produção agropecuária.

No capítulo treze, denominado “Análise da simetria das legislações relacionadas ao transporte rodoviário internacional de cargas, no âmbito do Mercosul”, as autoras e o autor analisam dois importantes decretos para a infraestrutura logística do Mercosul – que afetam diretamente o cotidiano da região da tríplice fronteira: o Código Aduaneiro do Mercosul e o Código de Defesa da Concorrência. Observa-se, pelo texto, que falta celeridade efetiva na aplicação ou ratificação de tais leis, as quais poderão reduzir custos e tempo de transporte e, com isso, promover a geração de divisas e rendas aos países-membros. Com a implementação dos projetos do Corredor Bioceânico, de acordo com as autoras e o autor, será indispensável a uniformização do ambiente institucional do Mercosul, no quesito transporte de cargas, para propiciar o impulso a essa iniciativa.

O capítulo quatorze, cujo título é “Favelas da Fronteira Trinacional do Iguçu”, apresenta um panorama das favelas e dos assentamentos precários que se localizam na aglomeração urbana da Região Trinacional do Iguçu (Argentina-Brasil-Paraguai), demonstrando o dimensionamento dessas comunidades, sua caracterização física e social, assim como aspectos históricos de sua constituição. Como resultado do estudo, tem-se a visibilidade da cidade informal e seus assentamentos precários, como também as injustiças socioambientais presentes nesse território. Conclui-se que há estreita relação entre os grandes projetos urbanos e de infraestrutura – legitimados pelo anúncio de desenvolvimento territorial que emerge a partir de sua implementação – e a ampliação da desigualdade social.

Por fim, nas notas conclusivas são apresentados os desafios de realização do Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável da Região Trinacional (NAPI Trinacional), no período de 2020 a 2022, frente às restrições impostas pela pandemia,



Apresentação

Fábio Lopes Alves, Samuel Klauck

assim como as readequações de metodologia, os principais resultados desse processo colaborativo de construção de conhecimento e as próximas fases desse projeto. Os autores e as autoras conferem, ainda, destaque à criação da *Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Territorial Sustentável do Eixo de Capricórnio* e, como principais resultados a serem obtidos para uma nova fase do programa, ressaltam a elaboração de um *Plano de Ordenamento Urbano e Territorial Sustentável da Metrópole Trinacional*, baseado em processos participativos educativos, e a consolidação operacional da Cátedra Araucária.

Em face da contribuição que se antecipa pela escolha dos temas ora abordados, mas cientes de que este livro não tem a pretensão de esgotar as reflexões sobre a reestruturação territorial da Região Trinacional e seus desafios para a sustentabilidade regional, recomendamos fortemente a sua leitura com vistas a uma maior compreensão desses desafios e, sobretudo, para o fomento de novas pesquisas que embasem ações colaborativas entre os países da Tríplice Fronteira (Argentina-Brasil-Paraguai), em diversas áreas estratégicas para a Região Trinacional, sempre na trilha da sustentabilidade socioambiental.